

Governo federal lança plano contra o crime organizado

Ação prevê investimentos de até R\$ 11 bilhões em segurança pública

/ SEGURANÇA PÚBLICA

O governo Lula lançou ontem o programa Brasil Contra o Crime Organizado, sua principal aposta para a área da segurança pública depois de seus projetos legislativos serem desidratados no Congresso. Estruturado em quatro eixos estratégicos (asfixia financeira das organizações criminosas; fortalecimento da segurança no sistema prisional; qualificação da investigação e do esclarecimento de homicídios; e combate ao tráfico de armas), o programa deve ser usado como exemplo, na campanha eleitoral, de comprometimento do governo no combate à violência.

“O ato de hoje [terça-feira] é um sinal para a gente dizer ao crime organizado que em pouco tempo eles não serão mais donos de nenhum território. O território será devolvido ao povo brasileiro, de cada cidade e de cada estado. Esse programa está permitindo que a gente possa combater o crime organizado desde a esquina até o andar de cima do prédio mais alto deste País, para que a gente possa dizer ao mundo que muitas vezes o criminoso não é o pobre, não é o negro, o desempregado no bairro pobre. Muitas vezes o responsável está no andar de cima, engravatado, tomando whisky e zombando da nossa cara. Nós chegaremos nele um dia”, afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O plano prevê investimentos de até R\$ 11 bilhões na segurança pública. Além dos cerca de R\$ 1 bilhão previstos no orçamento para uso em medidas de segurança, o governo também vai



Planalto vai viabilizar empréstimos aos Estados por meio do BNDES

viabilizar empréstimos aos estados por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Nessa última modalidade, estarão disponíveis até R\$ 10 bilhões para conceder às unidades da federação interessadas em aderir ao programa. Os recursos são provenientes do Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS).

A segurança pública está entre aquelas com pior avaliação na visão da população brasileira e deve ser um dos temas mais importantes da campanha eleitoral. O governo Lula vinha apostando em propostas legislativas para tentar deixar uma marca na área.

Manter as medidas de segurança pública longe do Legislativo foi uma forma que o Planalto encontrou para ter maior tutela sobre as políticas públicas e a regulamentação do setor.

O secretário nacional de Políticas Penais, André Garcia, definiu o sistema penitenciário brasileiro como o lugar “onde tudo

nasce e tudo termina”, em referência à origem de facções criminosas dentro dos presídios. Ele criticou o fato de lideranças do crime organizado gerenciarem seus homens de dentro da cela, e afirmou que o modelo a ser seguido no resto do Brasil é o dos presídios federais.

A meta, diz ele, é transformar os 138 presídios estaduais em prisões de segurança máxima, como são as estruturas federais. O investimento prevê mudanças nos protocolos de segurança, no controle de visitantes e no isolamento das lideranças, além da instalação de bloqueadores de sinal telefônico. “Sem celular, sem comando, sem negócio. Presídio não deve ser escritório do crime. Deve ser fim do poder dos criminosos”, afirmou.

O vice-presidente Geraldo Alckmin foi outro a destacar o trabalho da Operação Carbono Oculto como exemplo de ação, visando a asfixia financeira, e enalteceu os valores recuperados de criminosos.

Prefeitura abre debate sobre concessão do Parque Marinha e Trecho 3 da Orla

/ INFRAESTRUTURA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

A prefeitura de Porto Alegre realizará, no dia 27 de maio, às 14h, uma audiência presencial para debater o projeto referente ao Parque Marinha do Brasil e ao trecho 3 da Orla do Guaíba. O encontro acontecerá no auditório da Secretaria Municipal de Educação, no Centro Histórico (Rua Riachuelo, 1257), em um espaço que comporta até 218 pessoas.

A confirmação da reunião foi publicada no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa). Para assistir, os cidadãos devem se inscrever antecipadamente por meio de um formulário digital.

A audiência terá até três horas de duração e será focada na apresentação e discussão da minuta do edital e de seus anexos, documentos que já podem ser consultados no site da Secretaria Municipal de Parcerias.

A proposta de concessão foi estruturada com o suporte técnico da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e define que a empresa ou consórcio vencedor da licitação assumirá a administração das duas áreas.

O modelo de negócio escolhido pelo Executivo é o de Parceria Público-Privada (PPP) patrocinada. Nesse formato, a concessionária não dependerá exclusivamente do lucro gerado pelas operações no parque, sendo remunerada também por meio de uma contraprestação e aporte financeiro do próprio poder público.

Como fontes de receita próprias, a empresa privada poderá explorar estacionamentos, contratos com bares e restaurantes (inclusive os já existentes), instalar novos quiosques no Marinha, veicular publicidade e realizar eventos esportivos e itinerantes, desde

que com a aprovação do município. Os valores exatos de investimento por parte da prefeitura e da iniciativa privada, bem como o prazo total da concessão, ainda estão sendo definidos no edital.

A futura concessionária deverá realizar diversas melhorias na infraestrutura, como a implantação de uma ciclovia e a restauração do complexo esportivo do Parque Marinha, que abrange velódromo, pista de patinação, campo de futebol e quadras de tênis e vôlei de areia. Já na Orla, o foco será a conservação das 29 quadras de esportes e da maior pista de skate da América Latina.

O plano exige também a disponibilização de banheiros públicos, ampliação da segurança e da vigilância, revitalização de mobiliários urbanos (como bancos, bebedouros e lixeiras) e uma nova sinalização. Haverá ainda a criação de 175 novas vagas de estacionamento exclusivamente no Parque Marinha.

Um ponto importante é a adaptação do projeto após a enchente ocorrida em maio de 2024: o edital passou a focar na resiliência climática, exigindo investimentos em soluções de drenagem, placas solares, calçadas e telhados ecológicos, além de vagas sustentáveis equipadas com carregadores elétricos.

Apesar da gestão privada e do limite de ocupação comercial de até 20% do espaço, as regras garantem que ambos os parques manterão seu caráter 100% público, permanecendo abertos 24 horas por dia, sem qualquer tipo de cercamento e com acesso totalmente gratuito para a população.

Destaque para o programa é que os parques permanecerão sem cercamento, com acesso totalmente gratuito e com funcionamento 24h, especificações que já estavam previstas desde o início do projeto.

Asilo Padre Cacique alerta para estoques zerados e pede apoio de insumos à comunidade

/ SOLIDARIEDADE

O Asilo Padre Cacique, em Porto Alegre, está mobilizando a comunidade diante da redução nos estoques de alimentos e itens essenciais utilizados diariamente na instituição. A lista inclui produtos básicos para a preparação das refeições, sobremesas, lanches e dietas específicas destinadas aos idosos atendidos pela entidade. Entre os itens com ne-

cessidade imediata estão óleo de soja, arroz integral, leite zero lactose, café, bolachas, molho de tomate, maionese, manteiga, nata, leite condensado, farinhas, adoçante líquido e diversos ingredientes utilizados na rotina da cozinha.

A instituição destaca que muitos dos produtos já estão com os estoques praticamente zerados. O consumo diário é elevado devido ao preparo contínuo

de refeições, respeitando orientações médicas e nutricionais voltadas ao cuidado com a população idosa.

A relação de produtos necessários inclui ainda batata palha, bombons, barra de chocolate ao leite, cacau em pó, creme de leite, coco ralado, gelatina zero açúcar, misturas para pudim zero açúcar, queijo ralado, requeijão, sagu, molho de alho, molho de pimenta, páprica de-

fumada, lemon pepper, caldo de galinha, glucose de milho líquida, granulado de chocolate e granulado colorido, além de outros ingredientes utilizados no preparo das refeições e atividades internas.

As doações podem ser realizadas por pessoas físicas, empresas, supermercados, indústrias alimentícias e demais parceiros interessados em colaborar com a manutenção do atendimento

prestado pelo Asilo Padre Cacique, referência histórica no cuidado de idosos em Porto Alegre.

Mais informações podem ser obtidas diretamente com a diretoria do Asilo Padre Cacique por meio das redes sociais e canais oficiais da instituição.

Os doativos podem ser entregues na sede da instituição, na avenida Padre Cacique, 1178, bairro Menino Deus, todos os dias, das 7h às 20h.